

ESCOLA DE NEGÓCIOS

Projeto Pedagógico dos Cursos de Extensão

FUNDAÇÃO UnirG

Thiago Piñeiro Miranda

Presidente

Maria Adriana Cavalcante

Diretora Administrativo Financeiro

UNIVERSIDADE DE GURUPI - UnirG

Profª Drª. Jaqueline de Kássia Ribeiro de Paiva

Reitora

Profº Me. Paulo Henrique Costa Mattos

Vice-Reitor

Profª Drª. Samara Tatielle Monteiro Gomes

Pró-Reitora de Graduação

Profº Dr. Walmirton Bezerra D ´Alessandro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª Ma. Kátia Ferreira da Silva

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil



APRESENTAÇÃO

A Constituição da República Federativa do Brasil, em seu artigo 207, assegura às universidades autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Essa prerrogativa constitucional confere às instituições de ensino superior a responsabilidade e a liberdade de planejar, implementar e avaliar suas ações acadêmicas, entre elas, os programas e cursos de extensão universitária.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), em seu artigo 44, inciso IV, estabelece que a educação superior abrange, entre outras formas de oferta, os programas de extensão “abertos à participação da população, caracterizados pela organização de atividades de caráter educativo, cultural e científico, relacionadas às diferentes áreas do conhecimento”. Tal diretriz reafirma o compromisso da universidade com a democratização do saber e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão — princípio basilar da educação superior brasileira.

Nesse contexto, a **Universidade de Gurupi – UnirG**, atenta às demandas formativas do setor produtivo, do mercado e das organizações públicas e privadas da região sul do Tocantins, propõe a implantação de um conjunto de **cursos de extensão universitária de curta duração**, organizados em duas faixas de carga horária:

- **Cursos de Iniciação Profissional**, com carga horária de até 60 horas;
- **Cursos de Aperfeiçoamento Profissional**, com carga horária superior a 60 horas.

A oferta desses cursos tem como base os potenciais formativos presentes na estrutura curricular dos cursos de **Administração e Ciências Contábeis**, promovendo o uso racional de recursos humanos e materiais e ampliando a função social da universidade. Por meio dessas ações, busca-se fortalecer o **empreendedorismo, a inovação, a gestão eficiente e a qualificação profissional**, contribuindo para o **desenvolvimento econômico sustentável** e para a **competitividade regional**.

A elaboração deste **Projeto Pedagógico** orienta-se por princípios de **qualidade acadêmica, responsabilidade social, inovação e pertinência das ofertas formativas ao contexto socioeconômico regional**, alinhando-se às diretrizes institucionais dispostas no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028)**.

Além disso, o projeto respeita os marcos normativos nacionais e institucionais que regulam a atuação das universidades no campo da extensão universitária, especialmente:

- Constituição Federal de 1988, art. 205 a 214 e art. 207;
- Lei nº 9.394/1996 (LDB), especialmente art. 44, IV e art. 47, §2º;
- Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), no que tange à Meta 12 (expansão da educação superior) e à Meta 7 (qualidade da educação);
- Resoluções e normativas internas da Universidade de Gurupi – UnirG, notadamente a Resolução CONSUP nº 027/2019, que dispõe sobre o regulamento do ensino de graduação, e os princípios constantes no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A implementação dos cursos de extensão ora propostos busca, portanto, consolidar a missão institucional da UnirG de formar profissionais críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento humano e regional, por meio de ações formativas acessíveis, atualizadas e socialmente relevantes. Além disso, promove a articulação entre saberes acadêmicos e saberes populares, reforçando o papel da universidade pública como agente transformador da realidade social.

O projeto **Escola de Negócios** da UNIRG tem uma missão transformadora: **formar agentes de desenvolvimento regional capazes de enfrentar os desafios dinâmicos do ambiente empresarial e das políticas públicas**. Nosso propósito é impulsionar os participantes a **analisar cenários econômicos locais, propor soluções inovadoras e desenvolver iniciativas que promovam impacto social positivo e duradouro**.

Acreditamos que **inserir profissionais no mercado de trabalho vai além da geração de emprego**, trata-se de **formar líderes empreendedores**, comprometidos com o fortalecimento das comunidades em que atuam.

Por meio da **integração entre ensino, pesquisa e extensão**, promovemos a produção e a disseminação do conhecimento, criando **oportunidades concretas de crescimento econômico e social**. Com um compromisso contínuo com a **excelência e a inovação**, buscamos fortalecer o vínculo entre universidade e sociedade, preparando nossos alunos para **liderar transformações sustentáveis e construir um futuro mais próspero**.

Essa visão integrada e humanizada **consolida o papel da UNIRG como protagonista do desenvolvimento regional**, ampliando o impacto positivo de suas ações na vida das pessoas e no avanço das comunidades do sul do Tocantins.

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO	5
	1.1 MANTENEDORA.....	5
	1.2 MANTIDA.....	5
	1.2.1 Missão, visão e valores.....	6
	1.2.2 Objetivos.....	6
	1.2.3 Áreas de atuação acadêmica.....	6
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA DE NEGÓCIOS	6
3.	JUSTIFICATIVA	8
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	9
5.	CURSOS DE EXTENSÃO	11
5.1	CURSOS PARA JOVENS EMPREENDEDORES DO ENSINO MÉDIO.....	14
5.2	CURSOS MODULARES PARA EMPRESÁRIOS.....	15
5.3	TRILHAS DE APRENDIZAGEM EM DISCIPLINAS ESTRATÉGICAS.....	21
	REFERÊNCIAS	38

1. IDENTIFICAÇÃO



Figura 1: Universidade de Gurupi

1.1 MANTENEDORA

Quadro 1: Identificação da Mantenedora

Mantenedora:	Fundação UnirG
Nome do Presidente:	Thiago Piñeiro Miranda
Esfera Administrativa:	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação:	Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007-Município de Gurupi – TO.
CNPJ:	01.210.830/0001-06
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01, nº 2432, Engenheiro Waldir Lins II, Gurupi-TO, CEP: 77.402-110
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7515
E-mail:	presidencia@unirg.edu.br
Website:	www.unirg.edu.br

1.2 MANTIDA

Quadro 2: Identificação na Mantida

Nome da Instituição:	Universidade de Gurupi - UnirG
Esfera Administrativa:	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação:	Lei n. 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei n.1.566 de 18/12/2003 e Lei n.1.699 de 11/07/2007 – Gurupi-TO

Ato de Credenciamento Centro Universitário:	Decreto Governamental n. 3.396, de 07 de maio de 2008, publicado em DOE/TO, nº 2659, de 02 de junho de 2008- Renovado: § 1º do Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018.
Ato de Credenciamento de Universidade:	Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018, publicado no DOE/TO n. 5.190 de 03 de setembro de 2018 (§ 2º).
CNPJ:	01.210.830/0001-06
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01, nº 2432, Engenheiro Waldir Lins II, Gurupi-TO, CEP: 77.402-110
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7619
Email:	reitoria@unirg.edu.br
Website:	www.unirg.edu.br

1.2.1 Missão, visão e valores

A Missão Institucional foi fruto de uma construção coletiva realizada durante a Semana de Planejamento Pedagógico no ano de 2011, atualizada após uma etapa de elaboração do planejamento estratégico feito em 2017, tendo sido elaborados também a visão e os valores, por meio de uma metodologia de planejamento estratégico participativo envolvendo os três segmentos da comunidade universitária e sociedade para sua continuidade e direcionamento para o ciclo 2024 a 2028:

Missão: Somos uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação.

Visão: Ser uma Universidade de referência na Região Norte, comprometida com a formação cidadã de maneira inovadora e sustentável.

Valores: A Instituição afirma-se a cada dia, por meio do esforço contínuo como um centro de excelência acadêmica nos cenários regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e democrática e para a defesa da qualidade da vida, com base nos seguintes valores:

Excelência: A UnirG trabalha para alcançar patamares de excelência em suas áreas de atuação, em especial no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, além de ser capaz em estabelecer parcerias e convênios em prol da qualidade.

Inovação: Uma Instituição capaz de identificar e escolher caminhos e de instituir oportunidades, carreiras e práticas, voltadas para a inovação.

Ética: Uma Instituição voltada para a responsabilidade ética, social e ambiental.

Comprometimento com a Comunidade Acadêmica: Uma Instituição que conhece a diversidade acadêmica que atende e é capaz de suplantar as desigualdades.

Responsabilidade Social e Ambiental: Uma Instituição preparada para cumprimento da responsabilidade social e ambiental, além de propor soluções e influenciar esse cumprimento pela gestão municipal.

Transparência: Uma Instituição que divulga, no intuito de demonstrar suas ações e decisões à comunidade acadêmica e à sociedade.

1.2.2 Objetivos

Transmitir, produzir e sistematizar conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com vistas a uma sociedade mais justa.

Consolidar-se como uma instituição inovadora em suas propostas pedagógicas e desenvolver uma identidade regional, formando cidadãos socialmente responsáveis, capazes de promover efetivamente a transformação social da região, do Estado do Tocantins e do país.

1.2.3 Áreas de atuação acadêmica

Ensino (graduação e pós-graduação);

Pesquisa;

Extensão Universitária.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA DE NEGÓCIOS

A **Universidade de Gurupi – UnirG**, enquanto instituição pública municipal de ensino superior, tem como uma de suas missões estratégicas **impulsionar o desenvolvimento econômico, social e humano** da região sul do Tocantins e de seus municípios parceiros. Inserida em um ecossistema em constante transformação, a UnirG atua como um **agente de inovação e empreendedorismo**, conectando conhecimento acadêmico às demandas reais do mercado e da sociedade.

Nesse cenário, os cursos de graduação da **área de Negócios — Administração e Ciências Contábeis** — se consolidam como **vetores de transformação regional**, promovendo formação empreendedora, visão estratégica e cultura de gestão eficiente. Sua atuação tem gerado **impacto direto no fortalecimento de micro e pequenas empresas, na criação de novos negócios e na modernização da gestão pública e privada**, contribuindo para políticas de desenvolvimento local e para o fortalecimento da economia regional.

Os cursos de extensão são estruturados a partir do aproveitamento da expertise acadêmica e da infraestrutura das unidades curriculares dos cursos de graduação que funcionam nos campi da UnirG. A implementação dos cursos de extensão propostos fundamenta-se em um modelo de otimização de recursos institucionais que assegura sustentabilidade financeira e operacional. A estratégia de integração destes cursos às disciplinas regulares dos cursos de graduação elimina a necessidade de contratação de docentes adicionais, aquisição de novos espaços físicos ou investimentos em infraestrutura específica, configurando-se como uma proposta sem ônus para a instituição. Esta abordagem inovadora permite que a Universidade de Gurupi amplie significativamente sua oferta de atividades extensionistas sem comprometer o orçamento institucional, ao mesmo tempo em que potencializa a utilização da capacidade instalada e do corpo docente já existente, promovendo uma sinergia eficiente entre as atividades de ensino na graduação e nos cursos de extensão.

No que se refere à **infraestrutura**, os cursos de **Administração e Ciências Contábeis** estão sediados no **Campus I da UnirG**, em ambientes acadêmicos que contam com **estrutura física moderna e recursos tecnológicos** voltados para o ensino prático, a pesquisa aplicada e a extensão universitária com foco em resultados.

Complementarmente, destaca-se o papel estratégico dos **ambientes de inovação e prática profissional** vinculados aos cursos, localizados fora do Campus I, como o **Núcleo de Práticas Empresariais**, a **Incubadora de Empresas** e o **Centro de Inovação em Negócios**, integrados à **Casa do Empreendedor**. Esses espaços funcionam como **laboratórios vivos de gestão, empreendedorismo e consultoria**, onde estudantes e professores transformam conhecimento em soluções reais para empresas, organizações e para o ecossistema econômico regional.

A atuação integrada desses cursos evidencia o compromisso institucional da UnirG com a formação de profissionais críticos, éticos e preparados para os desafios contemporâneos da educação. Além disso, reforça a importância da articulação entre teoria e prática, valorizando os saberes

interdisciplinares e promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A experiência acumulada por essas graduações ao longo dos anos constitui um sólido alicerce para a proposição e oferta de cursos de extensão de curta duração, que buscam atender às necessidades formativas emergentes de profissionais da educação, estudantes e demais membros da comunidade regional.

Dessa forma, a criação da **Escola de Negócios** no âmbito da UnirG representa não apenas uma estratégia de fortalecimento da função social da universidade, mas também uma resposta qualificada às demandas de formação continuada em um cenário educacional dinâmico, complexo e em constante transformação.

3. JUSTIFICATIVA

A criação da **Escola de Negócios da Universidade de Gurupi – UnirG** nasce como uma iniciativa estratégica que posiciona a instituição como protagonista no fortalecimento do ecossistema empreendedor e na promoção do desenvolvimento regional sustentável. Mais do que uma proposta acadêmica, trata-se de uma **plataforma de transformação econômica e social**, voltada para conectar o conhecimento produzido na universidade às reais demandas do mercado, das organizações e do setor público.

Localizada em uma região marcada pela força do agronegócio, do comércio e dos serviços, a UnirG reconhece que **a prosperidade regional depende diretamente da capacidade de formar gestores, contadores e empreendedores capazes de inovar, gerar empregos e ampliar a competitividade local**. Nesse contexto, a Escola de Negócios assume um papel essencial: **estimular o protagonismo empreendedor, fomentar a cultura da inovação e oferecer soluções práticas de gestão** para micro, pequenas e médias empresas que sustentam a economia do sul do Tocantins.

Os cursos de **Administração e Ciências Contábeis**, integrados à Escola de Negócios, atuam como **vetores de impacto socioeconômico**, unindo ensino, pesquisa aplicada e extensão produtiva.

Através de metodologias ativas e ambientes de prática — como o **Núcleo de Práticas Empresariais**, a **Incubadora de Empresas** e o **Centro de Inovação em Negócios** —, a UnirG transforma seus alunos em **agentes de mudança**, preparados para identificar oportunidades, propor soluções e contribuir diretamente com o crescimento sustentável da região.

A proposta da Escola de Negócios é também uma **estratégia de inovação institucional**, pois otimiza recursos existentes, amplia o alcance das ações extensionistas e fortalece a imagem da UnirG como uma universidade empreendedora, sustentável e conectada ao futuro. Essa integração entre formação acadêmica e aplicação prática do conhecimento **gera valor compartilhado**, estimulando parcerias público-privadas, redes de cooperação empresarial e políticas de apoio ao desenvolvimento local.

Com isso, a UnirG reafirma sua missão de ser **um polo de inteligência e empreendedorismo no Tocantins**, promovendo capacitação, inovação e competitividade regional. A Escola de Negócios torna-se, assim, um instrumento estratégico de impacto positivo e duradouro — **formando líderes capazes de transformar ideias em resultados, negócios em oportunidades e conhecimento em desenvolvimento regional**.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica dos cursos **de extensão na área da negócios na Universidade de Gurupi (UnirG)** está fundamentada em princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização, garantindo uma formação alinhada às demandas sociais, científicas e tecnológicas contemporâneas. Estes cursos, estruturados com carga horária diferenciada conforme sua natureza — iniciação profissional (até 60 horas) e aperfeiçoamento profissional (acima de 60 horas) — objetivam propiciar aos participantes conhecimentos e habilidades específicas, que complementem e potencializem suas práticas profissionais, ampliando o alcance e a qualidade dos serviços de educação prestados à comunidade.

O planejamento curricular desses cursos privilegia o diálogo entre teoria e prática, valorizando metodologias ativas que promovem a construção autônoma do conhecimento e a reflexão crítica. Assim, a seleção e organização dos conteúdos são realizadas de forma integrada, contemplando fundamentos científicos sólidos, atualizações técnico-científicas e aspectos ético-legais pertinentes à área da educação.

O corpo docente envolvido na oferta dos cursos é composto por profissionais qualificados, com formação acadêmica compatível e experiência prática relevante, promovendo a excelência no processo formativo. A gestão pedagógica do curso assegura a articulação dos saberes, o acompanhamento contínuo da aprendizagem e a avaliação formativa, buscando garantir resultados efetivos na qualificação dos participantes.

Além disso, a utilização da Plataforma SEI para o registro e programação das atividades pedagógicas reforça a transparência, o controle e a organização institucional do processo educativo, proporcionando um ambiente virtual integrado que favorece a comunicação entre docentes, discentes e coordenações dos cursos.

A infraestrutura da UnirG, distribuída entre os campi I e II e as unidades específicas de atendimento clínico, oferece ambientes adequados para a realização de atividades práticas, favorecendo a vivência profissional e o contato direto com a comunidade, fortalecendo o caráter extensionista e social dos cursos, constituindo como um componente estratégico para o desenvolvimento de competências essenciais aos profissionais da educação, alinhando-se às diretrizes legais, normativas e institucionais, e contribuindo para a formação continuada que responda com qualidade às necessidades do sistema de educacional local e regional.

Os critérios de avaliação e aproveitamento acadêmico dos cursos de extensão seguirão as diretrizes estabelecidas no Regimento Geral Acadêmico da UnirG, assegurando a manutenção dos padrões de qualidade e excelência acadêmica da instituição. O sistema avaliativo será composto por duas avaliações intervalares, sendo exigida média mínima de 7,0 (sete vírgula zero) para aprovação, em consonância com os critérios já consolidados nos cursos regulares de graduação. Paralelamente, será obrigatória a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades do curso de extensão, requisito indispensável tanto para a obtenção da certificação quanto para eventual aproveitamento da disciplina em caso de posterior ingresso no curso de graduação correspondente.

Esta uniformização de critérios garante a equivalência acadêmica entre as modalidades e fortalece a credibilidade institucional dos certificados emitidos.

O aproveitamento de disciplinas cursadas na modalidade de extensão por estudantes que posteriormente ingressarem nos cursos de graduação regulares da UnirG será condicionado ao cumprimento integral dos requisitos acadêmicos estabelecidos, incluindo a aprovação com média igual ou superior a 7,0, o atendimento ao percentual mínimo de frequência de 75%, e a submissão a processo de avaliação específica que ateste a compatibilidade dos conteúdos cursados com a matriz curricular do curso de destino.

Este mecanismo de aproveitamento representa um diferencial competitivo significativo, oferecendo aos participantes dos cursos de extensão a possibilidade de otimização de seu percurso acadêmico futuro, ao mesmo tempo em que incentiva a continuidade dos estudos na própria

instituição. A certificação será emitida exclusivamente aos participantes que atendam ao requisito mínimo de frequência, independentemente do aproveitamento posterior, assegurando o reconhecimento formal da participação nas atividades extensionistas e contribuindo para a formação continuada dos profissionais da região.

5. CURSO DE EXTENSÃO

Os cursos de extensão ofertados pela **“Escola de Negócios”**, possuem 3 classificações estratégicas:

- **Cursos para Jovens Empreendedores do Ensino Médio:** cursos gratuitos e dinâmicos voltados a jovens empreendedores (15 a 24 anos), conforme diretrizes da ONU e UNESCO, e a Microempreendedores Individuais (MEIs) de Gurupi. As formações abrangem Contabilidade e Finanças Públicas e Privadas, com metodologias ativas que incluem cursos práticos, mentorias personalizadas, Hackathons de Soluções em Finanças Empresariais e o Painel de Controle Social. O principal objetivo é formar agentes de desenvolvimento regional e, ao mesmo tempo, estimular o ingresso de novos talentos no ensino superior, fortalecendo a conexão entre a universidade e a comunidade.
- **Cursos Modulares para Empresários:** Pensando na realidade do empreendedor local, desenvolvemos cursos modulares de curta duração, realizados em finais de semana, com o formato prático e objetivo de uma pós-graduação executiva. Esses cursos foram criados a partir de demandas reais identificadas em pesquisa aplicada junto aos empresários de Gurupi em 2024, que apontou Finanças e Planejamento Estratégico como as principais necessidades do setor produtivo. A proposta é capacitar líderes empresariais para uma gestão mais eficiente, moderna e sustentável.
- **Trilhas de Aprendizagem em Disciplinas Estratégicas: O Núcleo Docente Estruturante (NDE)** definiu um conjunto de disciplinas estratégicas que podem ser ofertadas como trilhas de aprendizagem compartilhadas entre a extensão e a graduação. Essas trilhas seguem os conteúdos e ementas das disciplinas do semestre letivo, permitindo ao aluno avançar de forma integrada, vivenciando o conhecimento de maneira prática e colaborativa, em sintonia com as demandas do mercado e da sociedade.

5.1 CURSOS PARA JOVENS EMPREENDEDORES DO ENSINO MÉDIO

A Escola de Negócios e Cidadania da Universidade de Gurupi (UnirG), oferta capacitações gratuitas e **prática para jovens empreendedores em Gurupi Tocantins**, mais especificamente do ensino médio público, com foco em Administração, **Contabilidade, Finanças Públicas e Privadas** abordando os principais temas:

- Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional
- A relevância da contabilidade no mundo dos negócios
- Gestão financeira empresarial
- Gestão Ambiental
- Sistema tributário
- Controle social

As ações evidenciadas nesta proposta serão desenvolvidas, durante a realização das seguintes disciplinas:

- Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional
- Gestão Financeira e Orçamentária
- Gestão de Custos
- Contabilidade Tributária
- Planejamento Tributário
- Contabilidade Pública
- Gestão de Finanças Públicas
- Responsabilidade Social e Ambiental

Estes cursos terão as seguintes etapas:

- **Academia Finanças Pública e Privada para jovens empreendedores:** Oferta de cursos gratuitos com foco no empreendedorismo, finanças públicas e privadas essenciais para a saúde dos negócios locais e para o controle social. As atividades serão realizadas no laboratório de práticas contábeis da UnirG, com participação ativa de docentes e discentes dos cursos envolvidos.
- **Painel de Controle Social:** Criação pelos estudantes das disciplinas contabilidade e gestão finanças públicas de painéis interativos, dashboards e infográficos simplificados, acessíveis ao público, para tornar os dados públicos mais compreensíveis a empresários, jovens e cidadãos em geral. Simulações Orçamentárias Colaborativas: será desenvolvido um simulador onde empresários e estudantes poderão experimentar virtualmente a alocação de recursos públicos em

áreas que afetam diretamente o empreendedorismo local (Ex.: “E se 2% do orçamento de desenvolvimento econômico fosse destinado à capacitação de MEIs?”).

- **Hackathons de Soluções em Finanças Empresariais:** Competições entre jovens empreendedores participantes do projeto e universitários **para criação de ideias e ferramentas digitais voltadas à gestão financeira de pequenos negócios ou controle social**, com premiações e apoio institucional da Prefeitura, Câmara Municipal e da Associação Comercial e Universidade UnirG.
- **Clube de Mentorias Financeiras com Líderes da Cidade para equipes vencedoras do Hackathons:** Rodas de mentoria para as equipes participantes do Hackathons com professores, estudantes dos cursos de Ciências Contábeis, vereadores, empresários da ACIG, representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e especialistas do mercado local

5.2 CURSOS MODULARES PARA EMPRESÁRIOS

Disciplina: FINANÇAS CORPORATIVAS ESTRATÉGICAS		Carga Horária: 60	Crédito: 04
Modalidade: Presencial	CH Presencial: 60	CH EAD:	
EMENTA			
Estudo dos princípios e práticas de Finanças Corporativas aplicadas à realidade empresarial regional. Planejamento e controle financeiro. Estrutura de capital e custo de oportunidade. Análise de balanços e indicadores de desempenho. Gestão do capital de giro e fluxo de caixa. Avaliação de investimentos e decisões de financiamento. Sustentabilidade financeira e inovação em negócios. Aplicações práticas com uso de planilhas, softwares e simulações de decisões corporativas..			
CONTEÚDO			
Módulo 01 - Introdução às Finanças Corporativas • Conceitos, objetivos e importância da gestão financeira • Papel estratégico do gestor financeiro no ecossistema empresarial Módulo 02 - Análise Financeira e Indicadores de Desempenho • Estrutura e interpretação das demonstrações contábeis • Indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento • Diagnóstico econômico-financeiro e tomada de decisão Módulo 03 - Gestão do Capital de Giro e Fluxo de Caixa • Ciclo financeiro e operacional • Planejamento e controle do caixa • Ferramentas digitais para gestão de fluxo de caixa Módulo 04 - Planejamento Financeiro e Orçamentário • Orçamento empresarial e projeção de resultados • Cenários, metas e acompanhamento de performance • Gestão de custos e margem de contribuição Módulo 05 - Decisões de Investimento e Financiamento • Valor do dinheiro no tempo e taxa de desconto • Métodos de avaliação de investimentos (VPL, TIR, Payback) • Fontes de capital e custo de oportunidade Módulo 06 - Inovação, Sustentabilidade e Finanças do Futuro			

• Finanças verdes e ESG (Environmental, Social and Governance) • Finanças digitais e uso de tecnologias emergentes • Planejamento financeiro para empresas inovadoras Módulo 07 - Laboratório Prático de Finanças Corporativas • Simulação de gestão financeira de uma empresa regional • Análise de casos reais e elaboração de plano financeiro estratégico
OBJETIVO
Objetivo Geral Capacitar empreendedores, gestores e estudantes da área de negócios para atuar na gestão financeira corporativa de forma estratégica, sustentável e inovadora, desenvolvendo competências para análise de resultados, planejamento financeiro e tomada de decisão orientada a dados e valor econômico. Objetivos Específicos • Compreender os fundamentos e princípios das finanças corporativas aplicadas a micro, pequenas e médias empresas. • Desenvolver habilidades para interpretar demonstrações financeiras e indicadores de desempenho. • Elaborar planejamentos orçamentários e de fluxo de caixa com base em cenários estratégicos. • Avaliar investimentos e fontes de financiamento sob a ótica do retorno e do risco. • Aplicar ferramentas tecnológicas de controle e análise financeira voltadas para inovação e sustentabilidade. • Estimular o pensamento empreendedor e a gestão financeira voltada à criação de valor e crescimento regional.
COMPETÊNCIAS
• Capacidade de análise e diagnóstico financeiro. • Domínio de instrumentos e ferramentas de planejamento e controle financeiro. • Tomada de decisão baseada em evidências e indicadores. • Visão sistêmica e estratégica do negócio. • Aplicação de práticas de gestão financeira alinhadas à inovação e sustentabilidade. • Comunicação assertiva de resultados econômicos e financeiros para diferentes públicos.
HABILIDADES
• Elaborar, interpretar e projetar demonstrativos financeiros. • Planejar e gerenciar o fluxo de caixa e o capital de giro empresarial. • Calcular e analisar indicadores de rentabilidade, liquidez e endividamento. • Realizar análises de viabilidade econômica e avaliação de investimentos. • Utilizar planilhas e softwares de apoio à decisão financeira. • 'Conectar as decisões financeiras às estratégias de mercado e de expansão.
Bibliografia Básica
- MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: uma abordagem prática e gerencial (livro-texto). 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. - MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009. - ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Bibliografia Complementar
- ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro (livro-texto). 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. - DAMODARAN, A. Avaliação de empresas. 2. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007.

- IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços: análise da liquidez e do endividamento; análise do giro; rentabilidade e alavancagem financeira. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

- MÜLLER, Aderbal Nicolas; ANTONIK, Roberto. Análise financeira: uma visão gerencial. São Paulo: Atlas, 2008. 5 SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. Avaliação de empresas: foco nos métodos. São Paulo: Atlas, 2006.

MÉTODO

1. Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL – Project Based Learning)

Os alunos desenvolvem um projeto estratégico real (plano de negócio, modelo de inovação ou plano de expansão empresarial), aplicando as ferramentas aprendidas ao longo do curso.

Cada módulo contribui com uma etapa do projeto, culminando na apresentação de um pitch final para uma banca simulada (formato Shark Tank Universitário).

🎯 **Objetivo:** Promover o protagonismo do aluno, a aplicação prática do conhecimento e o aprendizado orientado a resultados reais.

2. Design Thinking

Metodologia centrada no ser humano, usada para desenvolver soluções inovadoras a partir da empatia com o público-alvo.

O processo segue as etapas: imersão → ideação → prototipagem → teste.

Aplicada para criar planos estratégicos ou negócios que realmente resolvem dores locais (ex: desafios de empresas de Gurupi).

🎯 **Objetivo:** Estimular a criatividade e a geração de soluções viáveis, inovadoras e sustentáveis.

3. Gamificação

Inserção de elementos de jogos (pontuação, ranking, selos, desafios) nas atividades de sala.

Por exemplo:

Desafios semanais de estratégia com pontuação.

Missões coletivas de inovação.

Ranking de desempenho com recompensas simbólicas (menção honrosa, destaque empreendedor).

🎯 **Objetivo:** Aumentar engajamento, motivação e colaboração entre os participantes.

4. Laboratórios Vivos de Negócios (Living Labs)

As aulas práticas podem ocorrer em ambientes de inovação da UnirG, como o Núcleo de Práticas Empresariais, a Incubadora INOVO e o Centro de Inovação em Negócios, conectando os alunos com empreendedores reais.

🎯 **Objetivo:** Integrar ensino e extensão, aproximando a universidade das empresas locais e estimulando o aprendizado por meio de experiências reais.

5. Aula Expositiva Dialogada

Metodologia tradicional com abordagem renovada. O docente conduz exposições curtas e dinâmicas sobre os conceitos fundamentais, promovendo **diálogo constante, perguntas e reflexões práticas**.

São utilizadas **apresentações visuais, estudos de caso, vídeos curtos e exemplos reais de empresas locais** para contextualizar os conteúdos.

🎯 **Objetivo:** Introduzir conceitos essenciais e promover compreensão conceitual antes da aplicação prática.

Disciplina: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E EMPREENDEDORISMO		Carga Horária: 60	Crédito: 04
Código:	Núcleo:	Estrutura:	Status:
EMENTA			
Planejamento estratégico e gestão da inovação. Diagnóstico organizacional e análise de ambiente. Formulação de objetivos, estratégias e planos de ação. Cultura empreendedora e intraempreendedorismo. Ferramentas de modelagem de negócios (Canvas, OKR, BSC). Design Thinking e metodologias ágeis aplicadas à gestão. Liderança e tomada de decisão estratégica. Desenvolvimento de planos e pitches de negócios inovadores voltados para soluções regionais e sustentáveis.			
CONTEÚDO			
Módulo 1 – Fundamentos de Planejamento Estratégico e Empreendedorismo • Conceitos de planejamento estratégico e sua importância para a competitividade. • Pensamento estratégico e comportamento empreendedor. • Empreendedorismo inovador e sustentável.			
Módulo 2 – Diagnóstico Estratégico e Ambiente Competitivo • Ferramentas de análise: SWOT, 5 Forças de Porter, Matriz BCG. • Identificação de oportunidades e ameaças no ambiente regional. • Análise de stakeholders e propósito organizacional.			
Módulo 3 – Formulação Estratégica e Modelagem de Negócios • Formulação de objetivos, metas e indicadores. • Modelagem de negócios com Business Model Canvas. • Construção de proposta de valor e diferenciação competitiva.			
Módulo 4 – Execução Estratégica e Cultura de Inovação • Desdobramento estratégico com OKRs e BSC. • Design Thinking e metodologias ágeis aplicadas à gestão. • Gestão de equipes e liderança empreendedora.			
Módulo 5 – Apresentação Estratégica e Pitch de Negócio • Comunicação de resultados e storytelling estratégico. • Estruturação de pitch de negócio ou plano estratégico. • Apresentação final em formato de banca avaliadora (Shark Tank Universitário)			
OBJETIVO			
1. Objetivo Geral Desenvolver competências empreendedoras e estratégicas para que estudantes, empresários e gestores públicos ou privados possam atuar de forma inovadora, sustentável e competitiva, elaborando e implementando planos estratégicos capazes de transformar ideias em negócios de impacto e impulsionar o desenvolvimento regional.			
2. Objetivos Específicos • Compreender os fundamentos do planejamento estratégico e sua aplicação em organizações públicas e privadas. • Desenvolver a mentalidade empreendedora voltada à inovação e à geração de valor.			

• Aplicar ferramentas práticas de análise de ambiente, diagnóstico empresarial e formulação de estratégias. • Elaborar um plano estratégico simplificado ou um modelo de negócio inovador, voltado à solução de problemas reais. • Promover o protagonismo local por meio de ações empreendedoras que fortaleçam o ecossistema econômico e social da região.
COMPETÊNCIAS
• Capacidade de planejar estrategicamente com foco em resultados. • Pensamento crítico e analítico na tomada de decisões. • Criatividade e inovação na solução de desafios empresariais e sociais. • Liderança empreendedora e gestão de equipes voltadas à execução estratégica. • Visão sistêmica sobre o ambiente de negócios e desenvolvimento regional.
HABILIDADES
• Realizar diagnóstico estratégico utilizando ferramentas como SWOT, 5 Forças de Porter e Canvas. • Construir metas e indicadores de desempenho (OKRs e KPIs). • Estruturar planos de ação estratégicos com cronogramas e responsáveis. • Modelar ideias de negócios inovadores por meio do Business Model Canvas. • Elaborar e apresentar um pitch estratégico com foco em impacto e viabilidade.
Bibliografia Básica
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. Administração de Marketing. Pearson, 2021. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios. Elsevier, 2022. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas. Atlas, 2020.
Bibliografia Complementar
OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. <i>Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócio</i>. Alta Books, 2020. RIES, Eric. <i>A Startup Enxuta</i>. Leya, 2021. SENGE, Peter. <i>A Quinta Disciplina: Arte e Prática da Organização que Aprende</i>. BestSeller, 2019. BLANK, Steve. <i>Do Sonho à Realização em 4 Passos</i>. Alta Books, 2018.
MÉTODO
1. Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL – Project Based Learning) Os alunos desenvolvem um projeto estratégico real (plano de negócio, modelo de inovação ou plano de expansão empresarial), aplicando as ferramentas aprendidas ao longo do curso. Cada módulo contribui com uma etapa do projeto, culminando na apresentação de um pitch final para uma banca simulada (formato Shark Tank Universitário). 🎯 Objetivo: Promover o protagonismo do aluno, a aplicação prática do conhecimento e o aprendizado orientado a resultados reais. 2. Design Thinking Metodologia centrada no ser humano, usada para desenvolver soluções inovadoras a partir da empatia com o público-alvo. O processo segue as etapas: imersão → ideação → prototipagem → teste. Aplicada para criar planos estratégicos ou negócios que realmente resolvem dores locais (ex: desafios de empresas de Gurupi).

 **Objetivo:** Estimular a criatividade e a geração de soluções viáveis, inovadoras e sustentáveis.

3. Gamificação

Inserção de elementos de jogos (pontuação, ranking, selos, desafios) nas atividades de sala.

Por exemplo:

Desafios semanais de estratégia com pontuação.

Missões coletivas de inovação.

Ranking de desempenho com recompensas simbólicas (menção honrosa, destaque empreendedor).

 **Objetivo:** Aumentar engajamento, motivação e colaboração entre os participantes.

4. Laboratórios Vivos de Negócios (Living Labs)

As aulas práticas podem ocorrer em ambientes de inovação da UnirG, como o Núcleo de Práticas Empresariais, a Incubadora INOVO e o Centro de Inovação em Negócios, conectando os alunos com empreendedores reais.

 **Objetivo:** Integrar ensino e extensão, aproximando a universidade das empresas locais e estimulando o aprendizado por meio de experiências reais.

5. Aula Expositiva Dialogada

Metodologia tradicional com abordagem renovada. O docente conduz exposições curtas e dinâmicas sobre os conceitos fundamentais, promovendo **diálogo constante, perguntas e reflexões práticas**.

São utilizadas **apresentações visuais, estudos de caso, vídeos curtos e exemplos reais de empresas locais** para contextualizar os conteúdos.

 **Objetivo:** Introduzir conceitos essenciais e promover compreensão conceitual antes da aplicação prática.

5.3 TRILHAS DE APRENDIZAGEM EM DISCIPLINAS ESTRATÉGICAS

Disciplina: Contabilidade de Negócios		Carga Horária: 60	Crédito: 04
Código:	Núcleo:	Estrutura:	Status:
EMENTA			
Contabilidade no contexto do processo decisório. Demonstrações contábeis: Avaliação de desempenho e desenvolvimento. Planejamento financeiro. Informações contábeis para decisões de investimento e financiamento. Relatórios gerenciais como auxiliares do processo decisório. Fluxo de Caixa. Informações Econômicas e Financeiras através dos regimes de Competência e Caixa. Análise Econômico-Financeira dos Demonstrativos Contábeis.			
CONTEÚDO			
1. INTRODUÇÃO 1.1 A Importância da contabilidade para o processo decisório dos negócios 2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL 2.1 Sistemas de informação de apoio à decisão; 2.2 Sistema integrado de gestão empresarial; 2.3 Sistema de informação contábil; 2.4 Fundamentos de um sistema de informação contábil; 2.5 Abrangência do sistema de informação; 2.6 Construção dos relatórios e caracterização da informação contábil 3. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS BÁSICOS 3.1 Balanço Patrimonial; 3.2 Demonstração de resultados; 3.3 Demonstrativos contábeis básicos e o sistema de informação contábil; 3.4 Demonstração das origens e aplicações de recursos; 3.5 Fluxo de caixa; 3.6 Relatórios contábeis obrigatórios versus não obrigatórios; 3.7 Capital de terceiros versus capital próprio. 3.8 Regime de Caixa e Regime de Competência. 4. INTRODUÇÃO ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS 4.1 Análise de balanço como instrumento da avaliação de desempenho; 4.2 Comparabilidade, tendências e contabilidade gerencial; 4.3 Fundamentos, indicadores e técnicas básicas; 4.4 Análise Vertical; 4.5 Análise Horizontal. 5. ANÁLISES FINANCEIRAS 5.1 Análise de Custo / Volume / Lucro. 5.2 Margem de contribuição; 5.3 Ponto de equilíbrio; 5.4 Lucro e Riqueza 6. ANÁLISES DE CUSTOS E RENTABILIDADE DE PRODUTOS 6.1 Comprar versus fabricar; 6.2 Análise de rentabilidade de produtos. 7. ORÇAMENTO E SUAS TÉCNICAS 7.1 Objetivos, conceitos e tipos de orçamento; 7.2 Organização e processo de elaboração; 7.3 Premissas orçamentárias. 8. CONTABILIDADE E O PROCESSO DECISÓRIO 8.1 Informações Econômicas, Financeiras e Patrimoniais; 8.2 A importância da contabilidade no processo decisório das organizações.			

OBJETIVO
Proporcionar aos participantes os conhecimentos necessários para avaliar o desempenho empresarial e dar suporte à tomada de decisão que gere valor para a organização, aliando conhecimentos teóricos e práticos. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Aprofundar e desenvolver o conhecimento na área Contábil; - Capacitar os profissionais para o uso de ferramentas de gestão na área contábil; - Estimular o intercâmbio de experiências entre o docente e os alunos, bem como entre profissionais de diferentes áreas.
COMPETÊNCIAS
Compreender o conteúdo dos aspectos do patrimônio empresarial, assim como a estrutura básica das principais Demonstrações Contábeis, mediante análise, interpretação e resolução de problemas propostos. Levar o aluno a aplicar os conhecimentos adquiridos para registrar, controlar e analisar o patrimônio, possibilitando oferecer informações sobre as variações e os resultados do negócio.
HABILIDADES
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; - Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico/analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação.
Bibliografia Básica
- MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: uma abordagem prática e gerencial (livro-texto). 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. - MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009. - ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Bibliografia Complementar
- ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro (livro-texto). 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. - DAMODARAN, A. Avaliação de empresas. 2. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007. - IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços: análise da liquidez e do endividamento; análise do giro; rentabilidade e alavancagem financeira. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. - MÜLLER, Aderbal Nicolas; ANTONIK, Roberto. Análise financeira: uma visão gerencial. São Paulo: Atlas, 2008. 5 SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. Avaliação de empresas: foco nos métodos. São Paulo: Atlas, 2006.
MÉTODO
1. Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL – Project Based Learning) Os alunos desenvolvem um projeto estratégico real (plano de negócio, modelo de inovação ou plano de expansão empresarial), aplicando as ferramentas aprendidas ao longo do curso. Cada módulo contribui com uma etapa do projeto, culminando na apresentação de um pitch final para uma banca simulada (formato Shark Tank Universitário). 🎯 Objetivo: Promover o protagonismo do aluno, a aplicação prática do conhecimento e o aprendizado orientado a resultados reais. 2. Design Thinking Metodologia centrada no ser humano, usada para desenvolver soluções inovadoras a partir da empatia com o público-alvo. O processo segue as etapas: imersão → ideação → prototipagem → teste.

Aplicada para criar planos estratégicos ou negócios que realmente resolvem dores locais (ex: desafios de empresas de Gurupi).

🎯 Objetivo: Estimular a criatividade e a geração de soluções viáveis, inovadoras e sustentáveis.

3. Gamificação

Inserção de elementos de jogos (pontuação, ranking, selos, desafios) nas atividades de sala.

Por exemplo:

Desafios semanais de estratégia com pontuação.

Missões coletivas de inovação.

Ranking de desempenho com recompensas simbólicas (menção honrosa, destaque empreendedor).

🎯 Objetivo: Aumentar engajamento, motivação e colaboração entre os participantes.

4. Laboratórios Vivos de Negócios (Living Labs)

As aulas práticas podem ocorrer em ambientes de inovação da UnirG, como o Núcleo de Práticas Empresariais, a Incubadora INOVO e o Centro de Inovação em Negócios, conectando os alunos com empreendedores reais.

🎯 Objetivo: Integrar ensino e extensão, aproximando a universidade das empresas locais e estimulando o aprendizado por meio de experiências reais.

5. Aula Expositiva Dialogada

Metodologia tradicional com abordagem renovada. O docente conduz exposições curtas e dinâmicas sobre os conceitos fundamentais, promovendo **diálogo constante, perguntas e reflexões práticas**.

São utilizadas **apresentações visuais, estudos de caso, vídeos curtos e exemplos reais de empresas locais** para contextualizar os conteúdos.

🎯 Objetivo: Introduzir conceitos essenciais e promover compreensão conceitual antes da aplicação prática.

Disciplina: Gestão de Finanças Públicas		Carga Horária: 60	Crédito: 04
Código:	Núcleo:	Estrutura:	Status:
EMENTA			
Estudo da relação entre Estado e economia. Compreensão da visão clássica do Estado e das funções do Governo. Análise da função do Bem-Estar; Reflexões sobre as Políticas alocativas, distributivas e de estabilização; Análise do crescimento das despesas públicas; Busca de compreensão do conceito de déficit público e do financiamento do déficit; Reflexões sobre o Resultado Primário e o Resultado Nominal; Compreensão do sistema atual e o processo de planejamento público Nacional; Análise da Evolução conceitual do Orçamento Público; Compreensão acerca do Ciclo Orçamentário no tocante a elaboração do Plano Plurianual, da lei de Diretrizes Orçamentárias, e da lei Orçamentária Anual; Análise acerca da evolução conceitual do orçamento, dos tipos de orçamento e dos princípios orçamentários; Busca de compreensão acerca da programação e a classificação das despesas e das receitas; Reflexão sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF e seus efeitos sobre o arcabouço da gestão governamental.			
CONTEÚDO			
<u>Teoria das Finanças Públicas</u> Estado e economia; Eficiência, Eficácia e efetividade; Objetivos, metas, abrangência e definição de Finanças Públicas; Visão clássica das funções do Estado; Evolução das funções do Governo. A função do Bem-Estar; Políticas alocativas, distributivas e de estabilização; Bens públicos, semi-públicos e privados; Instrumentos e recursos da economia pública (políticas fiscal, regulatória e monetária); Princípios teóricos da tributação. Tipos de tributos: progressividade, regressividade e neutralidade; Conceito de déficit público; financiamento do déficit; Necessidades de Financiamento do Setor Público; Resultado Primário; Resultado Nominal <u>Planejamento do setor Público</u> O sistema atual e o processo de planejamento público Nacional; Planejamento e Gestão Estratégica, missão, visão, objetivos e plano de ação. Legislação; Básica e Dispositivos Constitucionais; Plano Plurianual: Aspectos Formais, Estrutura do PPA, Elaboração do Plano Plurianual; Financiamento do Plano e Orçamento; Ciclo Orçamentário; Tramitação no legislativo; Acompanhamento, avaliação e controle; <u>Orçamento Público</u> Lei de Diretrizes Orçamentárias; Conceitos e princípios orçamentários e tipos de orçamentos; Processo orçamentário da Administração Pública; Elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA); A programação e a classificação das despesas e das receitas; A execução orçamentária da receita e da despesa; Créditos Adicionais; Programação Financeira; Restos a Pagar. <u>Responsabilidade Fiscal</u> Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF: princípios, objetivos e efeitos no planejamento e no processo orçamentário; Regra de ouro; Anexo de Metas Fiscais; Anexo de Riscos Fiscais; Receita Corrente Líquida; Vedações; Instrumentos de transparência. Relatório Resumido da Execução Orçamentária e Relatório de Gestão Fiscal; Limites Constitucionais e legais: Educação, Saúde, Pessoal, Dívida e Operações de Crédito, Garantias.			
OBJETIVO			
GERAL Analisar a Teoria das Finanças Públicas, o papel do governo, as atribuições econômicas do Estado, o crescimento das despesas públicas e compreender o Ciclo Orçamentário no tocante ao PPA, LDO e LOA; a programação e a classificação orçamentárias das despesas e das receitas; e refletir sobre os pilares da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF neste contexto. ESPECÍFICOS Analisar a relação entre Estado e economia. Compreender a visão clássica do Estado e das funções do Governo.			

Analisar a função do Bem-Estar;
 Refletir sobre as Políticas alocativas, distributivas e de estabilização;
 Analisar o crescimento das despesas públicas;
 Compreender o conceito de déficit público e do financiamento do déficit;
 Refletir sobre o Resultado Primário e o Resultado Nominal;
 Compreender o sistema atual e o processo de planejamento público Nacional;
 Analisar a Evolução conceitual do Orçamento Público e compreender o Ciclo Orçamentário no tocante a elaboração do Plano Plurianual, da lei de Diretrizes Orçamentárias, e da lei Orçamentária Anual;
 Analisar acerca da evolução conceitual do orçamento, dos tipos de orçamento e dos princípios orçamentários;
 Buscar de compreensão acerca da programação e a classificação das despesas e das receitas;
 Refletir sobre os pilares da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, sobre a Regra de ouro;
 Identificar a importância da Receita Corrente Líquida; Vedações; dos Instrumentos de transparência; dos
 Limites Constitucionais e legais: Educação, Saúde, Pessoal, Dívida e Operações de Crédito, Garantias.

HABILIDADES

- Identificar a visão clássica do Estado e das funções do Governo.
- Conhecer as Políticas alocativas, distributivas e de estabilização;
- Analisar o crescimento das despesas públicas;
- Conhecer o conceito de déficit público e do financiamento do déficit;
- Identificar o Resultado Primário e o Resultado Nominal;
- Conhecer o sistema atual e o processo de planejamento público Nacional;
- Identificar a Evolução conceitual do Orçamento Público e compreender o Ciclo Orçamentário no tocante a elaboração do Plano Plurianual, da lei de Diretrizes Orçamentárias, e da lei Orçamentária Anual;
- Analisar acerca da evolução conceitual do orçamento, dos tipos de orçamento e dos princípios orçamentários;
- Buscar de compreensão acerca da programação e a classificação das despesas e das receitas;
- Refletir sobre os pilares da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, sobre a Regra de ouro;
- Identificar a importância da Receita Corrente Líquida; Vedações; dos Instrumentos de transparência; dos Limites Constitucionais e legais: Educação, Saúde, Pessoal, Dívida e Operações de Crédito, Garantias.

COMPETÊNCIAS

- Compreensão da visão clássica do Estado e das funções do Governo.
- Clareza frente as Políticas alocativas, distributivas e de estabilização;
- Clareza frente ao crescimento das despesas públicas;
- Reconhecimento acerca do conceito de déficit público e do financiamento do déficit;
- Reflexão sobre o Resultado Primário e o Resultado Nominal;
- Compreensão acerca do sistema atual e o processo de planejamento público Nacional;
- Clareza frente a Evolução conceitual do Orçamento Público e compreender o Ciclo Orçamentário no tocante a elaboração do Plano Plurianual, da lei de Diretrizes Orçamentárias, e da lei Orçamentária Anual;
- Distinção acerca da evolução conceitual do orçamento, dos tipos de orçamento e dos princípios orçamentários;
- Compreensão acerca da programação e a classificação das despesas e das receitas;

- Reflexão sobre os pilares da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, sobre a Regra de ouro;
- Compreensão frente a importância da Receita Corrente Líquida; Vedações; dos Instrumentos de transparência; dos Limites Constitucionais e legais: Educação, Saúde, Pessoal, Dívida e Operações de Crédito, Garantias.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal**: métodos com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e nos padrões internacionais de contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

GIAMBIAGI, Fábio. Ana Além. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBO, Maria Zulene Farias. **Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública**. 14. ed. Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

ABRAHAM, Marcus. **Lei de Responsabilidade Fiscal comentada**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017

ARRUDA, Daniel; ARAÚJO, Inaldo. **Contabilidade Pública: Da teoria à Prática**. 2 ed. São Paulo: 2011.

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade aplicada ao setor público**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015

BRASIL. **Constituição Federal** de 1988. 8. ed. – Barueri: Manole, 2016

KOHAMA, Hélio. **Contabilidade pública: teoria e prática**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

LIMA, Severino Cesário de, MUNIZ Josediton Alves. **Contabilidade pública: análise financeira governamental**. 1. ed. – São Paulo : Atlas, 2016

SILVA, Moacir Marques da. **Lei de Responsabilidade Fiscal comentada: Enfoque jurídico e contábil para municípios**. 1. ed. São Paulo: Atlas 2014.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a lei de responsabilidade fiscal**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MÉTODO

1. Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL – Project Based Learning)

Os alunos desenvolvem um projeto estratégico real (plano de negócio, modelo de inovação ou plano de expansão empresarial), aplicando as ferramentas aprendidas ao longo do curso.

Cada módulo contribui com uma etapa do projeto, culminando na apresentação de um pitch final para uma banca simulada (formato Shark Tank Universitário).

 **Objetivo:** Promover o protagonismo do aluno, a aplicação prática do conhecimento e o aprendizado orientado a resultados reais.

2. Design Thinking

Metodologia centrada no ser humano, usada para desenvolver soluções inovadoras a partir da empatia com o público-alvo.

O processo segue as etapas: imersão → ideação → prototipagem → teste.

Aplicada para criar planos estratégicos ou negócios que realmente resolvem dores locais (ex: desafios de empresas de Gurupi).

 **Objetivo:** Estimular a criatividade e a geração de soluções viáveis, inovadoras e sustentáveis.

3. Gamificação

Inserção de elementos de jogos (pontuação, ranking, selos, desafios) nas atividades de sala.

Por exemplo:

Desafios semanais de estratégia com pontuação.

Missões coletivas de inovação.

Ranking de desempenho com recompensas simbólicas (menção honrosa, destaque empreendedor).

🎯 *Objetivo:* Aumentar engajamento, motivação e colaboração entre os participantes.

4. Laboratórios Vivos de Negócios (Living Labs)

As aulas práticas podem ocorrer em ambientes de inovação da UnirG, como o Núcleo de Práticas Empresariais, a Incubadora INOVO e o Centro de Inovação em Negócios, conectando os alunos com empreendedores reais.

🎯 *Objetivo:* Integrar ensino e extensão, aproximando a universidade das empresas locais e estimulando o aprendizado por meio de experiências reais.

5. Aula Expositiva Dialogada

Metodologia tradicional com abordagem renovada. O docente conduz exposições curtas e dinâmicas sobre os conceitos fundamentais, promovendo **diálogo constante, perguntas e reflexões práticas**.

São utilizadas **apresentações visuais, estudos de caso, vídeos curtos e exemplos reais de empresas locais** para contextualizar os conteúdos.

🎯 *Objetivo:* Introduzir conceitos essenciais e promover compreensão conceitual antes da aplicação prática.

Disciplina: PRÁTICA CONTÁBIL I (Start Contábil - Constituição de Empresas)		Carga Horária: 60	Crédito: 04
Código:	Núcleo: NFPP	Estrutura:	Status:
EMENTA			
Procedimentos operacionais de Abertura de Empresa e Elaboração do Plano de Contas ("Softwares de contabilidade").			
OBJETIVO			
Objetivo Geral: Capacitar o aluno para: o exercício das funções inerentes a profissão de contador capaz de realizar tarefas relacionados abertura de empresa. Objetivos específicos: Estudar, treinar e transformar conhecimento a fim de que o aluno possa habilitar-se ao exercício das funções inerentes as atribuições técnicas previstas para o exercício profissional.			
COMPETÊNCIAS			
Compreender a complexidade na área de abertura de empresa, com uma visão holística para atuar criticamente nos espaços (tempo da trajetória profissional), analisar e resolver problemas utilizando os conhecimentos de Contabilidade, bem como desenvolver o senso do mesmo na prática profissional.			
HABILIDADES			
Serão trabalhadas as seguintes habilidades com objetivo de desenvolver as capacidades de: ✓ Interpretar e aplicar o conhecimento da abertura de empresa integrado aos sistemas tecnológicos da área; ✓ Elaborar um plano de contas no sistema contábil.			
Bibliografia Básica			
BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de direito constitucional . 20. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. FABRETTI, Laúdio Camargo. Código tributário nacional comentado . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008. HIGUCHI, Hiromi, HIGUCHI, Celso H. Imposto de renda das empresas: Interpretação e Prática . 33. ed. São Paulo: Atlas, 2008. VALENTINA, José Donizete; CORREA, Rinaldi da Silva. Guia para abertura de empresas: aspectos fiscais, tributários e contábeis. São Paulo: Atlas, 2019.			
Bibliografia Complementar			
FIPECAFI. Manual de contabilidade societária: aplicável à todas as sociedades de acordo com as normas internacionais do CPC . GELBOCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; INDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR . 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2011. MATTOS, Zilda Paes de Barros. Contabilidade financeira rural . São Paulo: Atlas, 1999. VILANOVA, Wilson. Matemática atuarial . Vol. I, São Paulo: Edusp, 1969. CHAVES, Francisco Coutinho e MUNIZ, Érika Gadêlha. Contabilidade tributária na prática . São Paulo: Atlas, 2010.			
MÉTODO			
1. Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL – Project Based Learning) Os alunos desenvolvem um projeto estratégico real (plano de negócio, modelo de inovação ou plano de expansão empresarial), aplicando as ferramentas aprendidas ao longo do curso. Cada módulo contribui com uma etapa do projeto, culminando na apresentação de um pitch final para uma banca simulada (formato Shark Tank Universitário).  Objetivo: Promover o protagonismo do aluno, a aplicação prática do conhecimento e o aprendizado orientado a resultados reais. 2. Design Thinking Metodologia centrada no ser humano, usada para desenvolver soluções inovadoras a partir da empatia com o público-alvo.			

O processo segue as etapas: imersão → ideação → prototipagem → teste.

Aplicada para criar planos estratégicos ou negócios que realmente resolvem dores locais (ex: desafios de empresas de Gurupi).

 **Objetivo:** Estimular a criatividade e a geração de soluções viáveis, inovadoras e sustentáveis.

3. Gamificação

Inserção de elementos de jogos (pontuação, ranking, selos, desafios) nas atividades de sala.

Por exemplo:

Desafios semanais de estratégia com pontuação.

Missões coletivas de inovação.

Ranking de desempenho com recompensas simbólicas (menção honrosa, destaque empreendedor).

 **Objetivo:** Aumentar engajamento, motivação e colaboração entre os participantes.

4. Laboratórios Vivos de Negócios (Living Labs)

As aulas práticas podem ocorrer em ambientes de inovação da UnirG, como o Núcleo de Práticas Empresariais, a Incubadora INOVO e o Centro de Inovação em Negócios, conectando os alunos com empreendedores reais.

 **Objetivo:** Integrar ensino e extensão, aproximando a universidade das empresas locais e estimulando o aprendizado por meio de experiências reais.

5. Aula Expositiva Dialogada

Metodologia tradicional com abordagem renovada. O docente conduz exposições curtas e dinâmicas sobre os conceitos fundamentais, promovendo **diálogo constante, perguntas e reflexões práticas**.

São utilizadas **apresentações visuais, estudos de caso, vídeos curtos e exemplos reais de empresas locais** para contextualizar os conteúdos.

 **Objetivo:** Introduzir conceitos essenciais e promover compreensão conceitual antes da aplicação prática.

Disciplina: PRÁTICA CONTÁBIL II (FiscalLab – Escrita Fiscal e Complice)		Carga Horária: 60	Crédito: 04
Código:	Núcleo: NFPP	Estrutura:	Status:
EMENTA			
Procedimentos operacionais e fiscais. Regime tributário das empresas. Rotina das empresas industriais, comerciais e prestação de Serviços. Emissão de documentos. Registros e controles de obrigações das empresas comerciais e industriais e prestação de serviços. Utilização de sistemas especialistas ("Softwares de contabilidade").			
CONTEÚDO			
Escrita Fiscal em Sistemas Contábeis			
OBJETIVO			
Objetivos gerais: Capacitar o aluno para: o exercício das funções inerentes a profissão de contador capaz de realizar tarefas relacionados com o registro, a elaboração de documentos, o controle e a prestação de contas das rotinas fiscal-tributárias.			
Objetivos específicos: Estudar, treinar e transformar conhecimento a fim de que o aluno possa habilitar-se ao exercício das funções inerentes as atribuições técnicas previstas para o exercício profissional da área fiscal-tributárias, além do uso de softwares da área fiscal tributárias.			
COMPETÊNCIAS			
Compreender a complexidade na área da Escrita Fiscal da profissão contábil, com uma visão holística para atuar criticamente nos espaços (tempo da trajetória profissional), analisar e resolver problemas utilizando os conhecimentos de Contabilidade no segmento da escrita fiscal fonte de informação, bem como desenvolver o senso do mesmo na prática profissional.			
HABILIDADES			
Serão trabalhadas as seguintes habilidades com objetivo de desenvolver as capacidades de:			
✓ Interpretar e aplicar o conhecimento da escrita fiscal integrado aos sistemas tecnológicos da área; ✓ Importar arquivos XML das Notas fiscais para sistema de contabilidade afim de realizar apuração dos impostos, no âmbito Municipal, Estadual e Federal; ✓ Enviar Obrigações acessórias, DCTF, Sped contribuição e Sped Fiscal; ✓ Compreender o regulamento do ICMS, com ênfase no Estado –TO; ✓ Analisar as formas de classificação dos produtos através de CFOP e NCM.			
Bibliografia Básica			
CREPALDI, Silvio; CREPALDI, Guilherme Simões. Contabilidade fiscal e tributária: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. FABRETTI, Laúdio Camargo. Código tributário nacional comentado. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008. HIGUCHI, Hiromi, HIGUCHI, Celso H. Imposto de renda das empresas: Interpretação e Prática. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
Bibliografia Complementar			
FIPECAFI. Manual de contabilidade societária: aplicável à todas as sociedades de acordo com as normas internacionais do CPC. GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos; INDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2011. BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de direito constitucional. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. MATTOS, Zilda Paes de Barros. Contabilidade financeira rural. São Paulo: Atlas, 1999. VILANOVA, Wilson. Matemática atuarial. Vol. I, São Paulo: Edusp, 1969.			

CHAVES, Francisco Coutinho e MUNIZ, Érika Gadêlha. **Contabilidade tributária na prática**. São Paulo: Atlas, 2010.

MÉTODO

1. Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL – Project Based Learning)

Os alunos desenvolvem um projeto estratégico real (plano de negócio, modelo de inovação ou plano de expansão empresarial), aplicando as ferramentas aprendidas ao longo do curso. Cada módulo contribui com uma etapa do projeto, culminando na apresentação de um pitch final para uma banca simulada (formato Shark Tank Universitário).

🎯 **Objetivo:** Promover o protagonismo do aluno, a aplicação prática do conhecimento e o aprendizado orientado a resultados reais.

2. Design Thinking

Metodologia centrada no ser humano, usada para desenvolver soluções inovadoras a partir da empatia com o público-alvo.

O processo segue as etapas: imersão → ideação → prototipagem → teste.

Aplicada para criar planos estratégicos ou negócios que realmente resolvem dores locais (ex: desafios de empresas de Gurupi).

🎯 **Objetivo:** Estimular a criatividade e a geração de soluções viáveis, inovadoras e sustentáveis.

3. Gamificação

Inserção de elementos de jogos (pontuação, ranking, selos, desafios) nas atividades de sala.

Por exemplo:

Desafios semanais de estratégia com pontuação.

Missões coletivas de inovação.

Ranking de desempenho com recompensas simbólicas (menção honrosa, destaque empreendedor).

🎯 **Objetivo:** Aumentar engajamento, motivação e colaboração entre os participantes.

4. Laboratórios Vivos de Negócios (Living Labs)

As aulas práticas podem ocorrer em ambientes de inovação da UnirG, como o Núcleo de Práticas Empresariais, a Incubadora INOVO e o Centro de Inovação em Negócios, conectando os alunos com empreendedores reais.

🎯 **Objetivo:** Integrar ensino e extensão, aproximando a universidade das empresas locais e estimulando o aprendizado por meio de experiências reais.

5. Aula Expositiva Dialogada

Metodologia tradicional com abordagem renovada. O docente conduz exposições curtas e dinâmicas sobre os conceitos fundamentais, promovendo **diálogo constante, perguntas e reflexões práticas**.

São utilizadas **apresentações visuais, estudos de caso, vídeos curtos e exemplos reais de empresas locais** para contextualizar os conteúdos.

🎯 **Objetivo:** Introduzir conceitos essenciais e promover compreensão conceitual antes da aplicação prática.

Disciplina: PRÁTICA CONTÁBIL III (ContabLab – Escrita Contábil)		Carga Horária: 60	Crédito: 04
Código:	Núcleo:	Estrutura:	Status:
EMENTA			
Propiciar uma relação entre as tarefas executadas no Estágio de Prática I e II, com inserção de operações com maior complexidade no âmbito do fechamento das informações contábeis. Assim possibilitando conhecer a estrutura contábil, a formação do processo de escrituração e o inter-relacionamento com os princípios contábeis. Elaborar demonstrações contábeis, análise das demonstrações e procedimentos de auditoria. Utilização de sistemas especialistas ("Softwares de contabilidade").			
CONTEÚDO			
Escrita Contábil utilizando sistemas contábeis			
OBJETIVO			
Objetivo Geral: Desenvolver a capacidade de Elaborar planos de contas (manual, elenco, função, funcionamento e normas gerais de trabalho), para diversos ramos de atividades; Estruturar de forma planejada para o registro do patrimônio; Utilizar sistemas especializados; Praticar e desenvolver a escrituração contábil de fatos econômico-administrativos; Elaborar demonstrações contábeis (incluindo notas explicativas); Emitir e analisar os efeitos das mutações patrimoniais; Objetivos Específicos: Estudar, treinar e transformar conhecimento como contribuição à habilitação para exercer as funções inerentes às atribuições oriundas das prerrogativas previstas para o exercício profissional; Estudar a estrutura e a natureza dos elementos que compõe patrimônio; Ressaltar a importância do plano de contas e a sua função à constituição dos demonstrativos contábeis e econômico-financeiros, relatórios gerenciais, fiscais e para-fiscais; Utilizar a técnica da escrituração contábil para que as operações típicas sejam registradas de acordo com a sua natureza, finalidade e utilidade, consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade; Ressaltar a Contabilidade como a principal fonte de dados ao sistema de informações gerenciais e ao processo de gestão das organizações; Realizar cálculos, levantamentos e elaborar demonstrativos úteis ao processo de gestão; e Dar oportunidade, mediante estudo de caso, à interpretação das mutações patrimoniais.			
COMPETÊNCIAS			
Fornecer elementos que capacitem o acadêmico a utilizar de forma ampla e completa os sistemas atuais de aplicativos voltados à contabilidade, de forma a operacionalizar as atividades informatizadas da contabilidade destacando-se tributos, rotinas do fechamento da contabilidade transmissão de dados através do sistema de escrituração digital SPED e geração de relatórios gerenciais.			
HABILIDADES			
Tornar o ambiente informatizado em uma condição normal e corriqueira para o acadêmico, de forma que o mesmo crie condições para fazer dos programas aplicativos uma ferramenta rotineira e imprescindível ao trabalho na contabilidade, capaz de realizar as atividades: ✓ Interpretar e aplicar o conhecimento contábil integrado aos sistemas tecnológicos da área contábil; ✓ Utilizar adequadamente os relatórios e informações provenientes dos sistemas tecnológicos da área contábil, lançamentos contábeis nos livros diário e razão, e estrutura do balanço, DRE, DFC, DVA; ✓ Desenvolver uma prática reflexiva, aperfeiçoando-se continuamente por meio da busca permanente de novos conhecimentos na área contábil. ✓ Raciocinar de forma lógica, crítica e analítica na solução de conflitos de interesses da área de escrita contábil, e oferecer soluções aos problemas demandados pela esfera privada;			

✓ Interagir de forma crítica com a realidade das entidades, demonstrando consciência de sua função social como um dos elementos desencadeadores de transformação.
Bibliografia Básica
- FIPECAFI. Manual de contabilidade societária: aplicável à todas as sociedades de acordo com as normas internacionais do CPC. GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; INDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018. - IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Bibliografia Complementar
- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018. - FEA/USP. IUDICÍBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; KANITZ, Stephen Charles; RAMOS, Alkíndar de Toledo; CASTILHO, Edison; BENATTI, Luiz; FILHO, Eduardo Weber; JÚNIOR, Ramon Domingues. Contabilidade introdutória. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010. - FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. São Paulo: Atlas, 1997. - IUDICIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009. - MARIAN, S. Apostila Prática Contábil. 2009. - MARION, J.C. Contabilidade Básica. 5 ed., São Paulo: Atlas, 2016. - MARION, J.C. Contabilidade Empresarial. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2017.
MÉTODO
1. Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL – Project Based Learning) Os alunos desenvolvem um projeto estratégico real (plano de negócio, modelo de inovação ou plano de expansão empresarial), aplicando as ferramentas aprendidas ao longo do curso. Cada módulo contribui com uma etapa do projeto, culminando na apresentação de um pitch final para uma banca simulada (formato Shark Tank Universitário). 🌀 Objetivo: Promover o protagonismo do aluno, a aplicação prática do conhecimento e o aprendizado orientado a resultados reais. 2. Design Thinking Metodologia centrada no ser humano, usada para desenvolver soluções inovadoras a partir da empatia com o público-alvo. O processo segue as etapas: imersão → ideação → prototipagem → teste. Aplicada para criar planos estratégicos ou negócios que realmente resolvem dores locais (ex: desafios de empresas de Gurupi). 🌀 Objetivo: Estimular a criatividade e a geração de soluções viáveis, inovadoras e sustentáveis. 3. Gamificação Inserção de elementos de jogos (pontuação, ranking, selos, desafios) nas atividades de sala. Por exemplo: Desafios semanais de estratégia com pontuação. Missões coletivas de inovação. Ranking de desempenho com recompensas simbólicas (menção honrosa, destaque empreendedor). 🌀 Objetivo: Aumentar engajamento, motivação e colaboração entre os participantes. 4. Laboratórios Vivos de Negócios (Living Labs) As aulas práticas podem ocorrer em ambientes de inovação da UnirG, como o Núcleo de Práticas Empresariais, a Incubadora INOVO e o Centro de Inovação em Negócios, conectando os alunos com empreendedores reais.

🎯 Objetivo: Integrar ensino e extensão, aproximando a universidade das empresas locais e estimulando o aprendizado por meio de experiências reais.

5. Aula Expositiva Dialogada

Metodologia tradicional com abordagem renovada. O docente conduz exposições curtas e dinâmicas sobre os conceitos fundamentais, promovendo **diálogo constante, perguntas e reflexões práticas**.

São utilizadas **apresentações visuais, estudos de caso, vídeos curtos e exemplos reais de empresas locais** para contextualizar os conteúdos.

🎯 Objetivo: Introduzir conceitos essenciais e promover compreensão conceitual antes da aplicação prática.

✓

Pesquisa:

Serão realizadas pesquisas no site do CFC, CRC além da busca de informação no site bolsa de valor acerca das demonstrações contábeis, objetivando obter informações das normais legais aplicada a contabilidade atentos a legislação.

- ✓ Estudos acerca do processo de transparência das demonstrações contábeis;
- ✓ Pesquisas em órgãos competentes em busca de averiguação da validação dos serviços contábeis;
- ✓ Estudos dos conceitos tributários brasileiros;
- ✓ Pesquisas sobre as formas de tributação mais vantajosas;
- ✓ Estudo dos benefícios da tecnologia em favor da contabilidade.

Disciplina: PRÁTICA CONTÁBIL IV (Consultoria Contábil)		Carga Horária: 60	Crédito: 04
Código:	Núcleo:	Estrutura:	Status:
EMENTA			
Contextualização de Consultoria. Tipos de consultoria. Atuação do Contador. Técnicas de Consultoria. Metodologias de trabalho e relatórios de consultoria. Consultoria contábil.			
CONTEÚDO			
1. CONTEXTUALIZAÇÃO DE CONSULTORIA 1.1 Conceito e definições de consultoria; 1.2 Origens e objetivos; 1.3 Consultoria quanto a sua abrangência; 1.4. Evolução e tendência da consultoria; 2. TIPOS DE CONSULTORIA 2.1 Consultor externo e interno; 2.2 Tipos de consultoria empresarial; 2.3 Estrutura e formalização da amplitude da consultoria; 2.4 Metodologias de atendimento para empresas de microempreendedor; microempresa, empresas (pequeno, médio e grande porte). 3. ATUAÇÃO DO CONSULTOR 3.1 Características pessoais básicas; 3.2 Competências e habilidades imprescindíveis do consultor; 3.3 Formas de atuação do consultor na elaboração de estratégias empresariais; 3.4 Tratamento do consultor com as informações (sigilo e éticas); 3.5 Transparência e empreendedorismo; 3.6 O produto da consultoria; 3.7 Prospecção dos serviços; 4. TÉCNICAS DE CONSULTORIA 4.1 Oratória e postura; 4.2 Capacidade de realizar trabalhos de consultoria; 4.3 Estudos de casos de consultoria empresarial. 5. METODOLOGIAS DE TRABALHO E RELATÓRIOS DE CONSULTORIA 5.1 Diagnóstico Empresarial; 5.2 Identificação das necessidades; 5.3 Análise do negócio (dados históricos, econômicos, financeiros e outros); 5.4 Negociações com clientes; 5.5 Elaboração de propostas; 5.6 Contrato de serviços consultoria; 5.7 Cálculo de custos de consultoria; 5.8 Elaboração do Cronograma de atendimento e cálculo dos custos de consultoria; 5.9 Ferramentas e instrumentos para fins de execução dos serviços de consultoria; 5.10 Tributações sobre o Serviços de Consultoria; 5.11 Apresentação e elaboração de Relatórios e fechamento. CONSULTORIA CONTÁBIL 1.1 Atuação do contador em consultorias e assessorias empresariais; 1.2 Oportunidade de atuação do profissional contábil no segmento de consultoria; 1.3 Plano de ação da consultoria (diagnóstico, identificar oportunidades, traçar estratégias); 1.4 Plano de Carreira e como iniciar na área de consultoria empresarial.			
OBJETIVO			
Proporcionar ao estudante conhecimentos sobre atuação do contador como consultor. Mais efetivamente no uso das metodologias contábeis para gerar soluções empresariais para gestão estratégica dos negócios.			

COMPETÊNCIAS	
✓	Fornecer elementos que capacitem o acadêmico a utilizar de forma ampla e completa os dados econômicos e financeiros voltados a empresas de microempreendedor; microempresa, empresas (pequeno, médio e grande porte) para fins processo decisório, por meio análise desenvolvido na consultoria;
✓	Compreender o papel do consultor nos tratamentos de dados minuciosa, a fim de garantir que o processo a ser iniciado seja efetivo e eficiente.
HABILIDADES	
✓	Propiciar a inter e a transdisciplinaridade dessa disciplina de Prática Contábil IV, dentro e entre os períodos letivos;
✓	Aplicar os conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada;
✓	Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva e a participação em atividades de extensão;
✓	Interpretar e aplicar o conhecimento contábil integrado aos sistemas tecnológicos da área de consultoria contábil;
✓	Orientar e conduzir empresários (as) por meio da execução consultoria nos processos de estratégias contábeis na área específica do negócio;
Bibliografia Básica	
- OLIVEIRA, Djalma de P. Rebouças. Manual de consultoria empresarial. 6a. ed. São Paulo: Atlas, 2006 - MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. - OLIVEIRA, Djalma P. R (1998). Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo, Atlas.	
Bibliografia Complementar	
- GALLAGHER, Richard S. Os Segredos da Cultura Empresarial : como entender a alma das culturas organizacionais bem sucedidas. Rio de Janeiro : Campus, 2003 - DRUCKR, Peter Ferdinand. Prática da Administração de Empresas. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003. - DORNELAS, José C. Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.	
MÉTODO	
1. Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL – Project Based Learning) Os alunos desenvolvem um projeto estratégico real (plano de negócio, modelo de inovação ou plano de expansão empresarial), aplicando as ferramentas aprendidas ao longo do curso. Cada módulo contribui com uma etapa do projeto, culminando na apresentação de um pitch final para uma banca simulada (formato Shark Tank Universitário).  Objetivo: Promover o protagonismo do aluno, a aplicação prática do conhecimento e o aprendizado orientado a resultados reais.	
2. Design Thinking Metodologia centrada no ser humano, usada para desenvolver soluções inovadoras a partir da empatia com o público-alvo. O processo segue as etapas: imersão → ideação → prototipagem → teste. Aplicada para criar planos estratégicos ou negócios que realmente resolvem dores locais (ex: desafios de empresas de Gurupi).	

 **Objetivo:** Estimular a criatividade e a geração de soluções viáveis, inovadoras e sustentáveis.

3. Gamificação

Inserção de elementos de jogos (pontuação, ranking, selos, desafios) nas atividades de sala.

Por exemplo:

Desafios semanais de estratégia com pontuação.

Missões coletivas de inovação.

Ranking de desempenho com recompensas simbólicas (menção honrosa, destaque empreendedor).

 **Objetivo:** Aumentar engajamento, motivação e colaboração entre os participantes.

4. Laboratórios Vivos de Negócios (Living Labs)

As aulas práticas podem ocorrer em ambientes de inovação da UnirG, como o Núcleo de Práticas Empresariais, a Incubadora INOVO e o Centro de Inovação em Negócios, conectando os alunos com empreendedores reais.

 **Objetivo:** Integrar ensino e extensão, aproximando a universidade das empresas locais e estimulando o aprendizado por meio de experiências reais.

5. Aula Expositiva Dialogada

Metodologia tradicional com abordagem renovada. O docente conduz exposições curtas e dinâmicas sobre os conceitos fundamentais, promovendo **diálogo constante, perguntas e reflexões práticas**.

São utilizadas **apresentações visuais, estudos de caso, vídeos curtos e exemplos reais de empresas locais** para contextualizar os conteúdos.

 **Objetivo:** Introduzir conceitos essenciais e promover compreensão conceitual antes da aplicação prática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Planejamento Estratégico Institucional e Gestão Universitária

- CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. *Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas*. 37. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. *Administração de marketing*. 16. ed. São Paulo: Pearson, 2021.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. *Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. *Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020.

2. Educação Empreendedora, Inovação e Desenvolvimento Regional

- DOLABELA, Fernando. *O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa*. 33. ed. São Paulo: Sextante, 2020.
- SCHUMPETER, Joseph A. *Teoria do desenvolvimento econômico*. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.
- HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. *Empreendedorismo*. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021.
- DRUCKER, Peter F. *Inovação e espírito empreendedor: práticas e princípios*. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
- SEBRAE. *Educação Empreendedora: metodologia e práticas inovadoras*. Brasília: SEBRAE, 2022. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>

3. Extensão Universitária, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável

- BRASIL. Ministério da Educação. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Brasília: MEC, 2018.
- FREIRE, Paulo. *Extensão ou comunicação?* 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.
- BRASIL. *Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024*. Brasília: MEC, 2014.
- GIBSON, Rowan; SKARZYNSKI, Peter. *Inovação pela colaboração: como romper com o pensamento tradicional e liberar o potencial criativo da organização*. São Paulo: M. Books, 2020.

- ONU. *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Nações Unidas, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/agenda2030>
- TENÓRIO, Fernando Guilherme. *Responsabilidade social empresarial: teoria e prática*. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2021.

5º PERÍODO			
Disciplina: Gestão Financeira e Orçamentária		Carga Horária: 60	Crédito: 04
Código:	Núcleo: NFB	Estrutura: 09	Status: Eletiva
Modalidade: Presencial	CH Presencial: 45	CH EAD:	CH Extensão: 15
EMENTA			
Gestão financeira. Orçamento empresarial: conceitos, tipos, fases, passos, cronograma, premissas. A elaboração do orçamento: vendas, produção, investimentos, gastos, captação e aplicação de recursos. A consolidação orçamentária e orçamento econômico-financeiro: orçamentos de resultados, orçamentos de caixas e orçamentos patrimonial. Análise e interpretação orçamentária			
CONTEÚDO			
• Evolução histórica da administração financeira • Papel da administração financeira, objetivos, inter-relação com outras ciências • As decisões financeiras • Posicionamento das empresas no ambiente financeiro nacional. • As decisões financeiras e a contabilidade • Evoluções recentes no âmbito da contabilidade • Demonstrações financeiras • Estrutura das principais demonstrações financeiras • Análise de demonstrações financeiras • Análise horizontal e vertical • Índices econômico-financeiros • Administração do capital de giro • Conceitos • Cálculo e análise do capital circulante líquido • Ciclos operacional e financeiro • Administração de caixa • Fluxo de caixa • Ciclo de caixa • Caixa mínimo operacional • Custo de oportunidade • Estratégias de administração de caixa • Administração de duplicatas a receber • Conceito, política geral de crédito • Administração de estoques • Risco operacional e financeiro • Análise do ponto de equilíbrio • Alavancagem operacional • Estrutura de capital • Teoria do custo de capital • Modelo de precificação de ativos financeiros (CAPM) • Custo médio ponderado de capital (CMPC) • Valor econômico agregado - Valor adicionado de mercado.			
OBJETIVO			
Formar profissionais capazes de aliar a competência, científica e humanística para atuarem em diferentes contextos organizacionais e sociais com ética, responsabilidade social e ambiental.			
COMPETÊNCIAS			
O estudo da disciplina busca proporcionar ao aluno uma visão sobre a relevância da gestão financeira e orçamento empresarial;			
HABILIDADES			
- Uso de técnicas necessárias para realizar a gestão financeira e orçamentário para subsidiar o processo decisório das organizações; - Estruturar os orçamentos relacionados com as atividades empresariais e integrar o orçamento operacional com o planejamento estratégico;			
Bibliografia Básica			
BRASIL, Haroldo Guimarães. Gestão financeira das empresas. 4. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009. LUNKES, Rogério João. Manual de orçamento. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010 SOBANSKI. Jaert J. Prática de orçamento empresarial: um exercício programado. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.			
Bibliografia Complementar			
MOREIRA. José Carlos. Orçamento empresarial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002. FERNANDES. Rogério M. Orçamento empresarial: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador. Ed. UFMG. Belo Horizonte, 2005.			

PASSARELLI, João; BONFIM, Eunir de Amorim. Orçamento empresarial: como elaborar e analisar. Ed. Thomson: São Paulo, 2004.
GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2004.

MÉTODO

Serão utilizadas metodologias tradicionais e ativas que favorecem a construção do conhecimento de forma dinâmica, participativa e motivadora, tais como:

- **Aulas expositivas e dialogadas**, promovendo a interação e a troca de ideias entre docente e discentes;
- **Apresentação e análise de casos práticos**, com possibilidade de utilização do **laboratório de informática**, conforme disponibilidade de horários;
- **Uso de recursos audiovisuais**, como Datashow e quadro branco, para apoio às explicações e apresentações;
- **Atividades individuais e em grupo**, estimulando a autonomia, a colaboração e o aprendizado cooperativo;
- **Aplicação e correção de exercícios práticos**, favorecendo a consolidação dos conteúdos e o desenvolvimento de competências técnicas;
- **Jogos empresariais e simulações de negócios**, incentivando o raciocínio estratégico e a tomada de decisão em contextos reais;
- **Gamificação**, utilizando desafios, pontuações e recompensas para tornar o processo de aprendizagem mais envolvente e divertido;
- **Aprendizagem baseada em projetos (ABP)**, promovendo a integração entre teoria e prática por meio da resolução de problemas reais;
- **Sala de aula invertida**, estimulando o estudo prévio, o debate crítico e a construção colaborativa do conhecimento;
- **Metodologias investigativas e estudos dirigidos**, incentivando a curiosidade, a pesquisa e a inovação.